

O Globo

14/6/1986

2º CLICHE

Montoro manda acompanhar movimento de bóias-frias

BAURU, SP — O Governador Franco Montoro deu ordens expressas às Polícias Civil e Militar de todo o interior paulista para que acompanhem os movimentos de trabalhadores bóias-frias e membros da Comissão Pastoral da Terra a fim de evitar novos incidentes como o verificado sexta-feira passada, em Leme, na região de Campinas, que resultaram na morte de duas pessoas.

Tão logo recebeu essa instrução, o Delegado de Valparaíso, Fernando de Almeida, descobriu que os membros da Pastoral da Terra da diocese de Lins estavam mobilizando dois mil cortadores de cana que vivem na cidade e trabalham para a destilaria Univale, para uma reunião que seria realizada ontem, às 9 horas, na paróquia do Bom Jesus. Ele procurou o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Valparaíso, Manoel Antônio de Oliveira, para saber o objetivo da concentração mas foi surpreendido com a informação de que o líder sindical não tinha conhecimento da reunião.

Manoel Antônio ficou irritado ao saber que a reunião tinha sido convocada pelos agentes da Pastoral da Terra para tentar iniciar um movimento de reivindicações salariais.

— É um absurdo a igreja se intrometer em assuntos sindicais. As empresas estão cumprindo os acordos trabalhistas firmados há meses e, por enquanto, não existe motivo para realizarmos concentrações reivindicatórias. A negociação salarial é assunto de sindicato e não da Igreja — reclamou Manoel Antônio de Oliveira.

Ainda no sábado, o Delegado de Valparaíso solicitou reforço das Polícias Civil e Militar da região para acompanhar de perto a reunião que acabou sendo cancelada depois que Manoel Antônio conversou com os agentes da Pastoral da Terra. Segundo ele, o Sindicato fará um protesto formal contra a interferência da CPT nas questões trabalhistas locais.

(Página 5)